

Metroviários debatem PPP com ministro da Previdência



Comissão de metroviários e sindicalistas recebida pelo ministro da Previdência e sua equipe



Reunião aconteceu no dia 10/04, na sede do INSS em SP, e contou com a participação de 23 metroviários de diversas áreas, além de diretores do Sindicato e do Dr. Rebouças, advogado previdenciário do Sindicato. O ministro Luiz Marinho assegurou que avaliará o assunto e se comprometeu a receber uma comissão de cinco metroviários em novas reuniões em Brasília

Com o objetivo de recuperar o direito à aposentadoria especial garantido aos metroviários até 1999, o Sindicato agendou uma reunião com o ministro da Previdência Social, Luiz Marinho. Acompanhado da gerente geral do INSS em São Paulo, Elisete Berchiol, Marinho se comprometeu a encaminhar o assunto junto às instâncias governamentais, de modo a atender a reivindicação dos metroviários.

A diretoria do Sindicato relatou a situação da categoria, que praticamente perdeu o direito à aposentadoria especial depois que o governo FHC baixou um decreto restringindo os agentes nocivos à saúde dos trabalhadores. Foi ali que a periculosidade elétrica presente em algumas áreas da empresa deixou de ser considerada como fator para a aposentadoria especial

no preenchimento do formulário que define o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) dos metroviários.

O Sindicato também denunciou a forma descomprometida com que médicos peritos têm exercido suas funções, já que importantes informações acabam sendo omitidas, comprometendo o alcance da aposentadoria especial.

A expectativa é que o resultado desta reunião seja a retomada deste direito como uma das grandes conquistas desta campanha salarial. Mas a mobilização da categoria em torno do alcance de mais este objetivo também é fundamental.

Participe desta luta!

Campanha Salarial

O Sindicato entregou a pauta de reivindicações da categoria à empresa no dia 31/03 e está cobrando o agendamento das reuniões de negociação. Enquanto isso, dá continuidade à realização de setoriais nas áreas, para que os metroviários se mantenham conscientes, informados e mobilizados em busca de suas reivindicações, como o reajuste de 4% e aumento real de 10%, PR, além

da renovação do Acordo Coletivo.

A coleta de assinaturas contra a pressão nos locais de trabalho também faz parte da campanha e está prestes a chegar a seu objetivo, que é colher assinaturas em todas as áreas da empresa e encaminhá-las à DRT e ao Ministério Público do Trabalho, o que deverá acontecer na próxima semana.

1º de Maio de luta!

Depois de mais de um século de mobilizações, no Dia Mundial do Trabalho deste ano continua havendo muitos motivos para protestos e reivindicações! Atualmente, algumas das bandeiras dos trabalhadores são a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário; a ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT; fim do fator previdenciário, reforma agrária; entre outras.

A CTB e a UST realizarão um ato a partir das 11h do dia 01/05, na COHAB II (José Bonifácio), Praça Brasil; e a CUT celebrará a data em Interlagos, S.B. Campo, Osasco e Guarulhos. **Fique atento às programações e participe!**



EDITORIAL

União é o que nos fortalece

Às vésperas do 119º Dia Mundial do Trabalho e do 39º Dia Internacional em Memória dos Trabalhadores Vítimas de Acidente de Trabalho, infelizmente, vivemos uma realidade aquém do esperado.

Uma realidade em que há demissões em massa, sem que haja motivos. Nos deparamos com situações em que empregadores se negam a sentar para negociar com seus empregados. Quando trabalhadores são submetidos ao confinamento, com longas jornadas de trabalho, tanto no campo quanto na cidade, sem ao menos ter o direito de parar para comer, o que certamente pode levar qualquer pessoa à morte. Enquanto isso, as lideranças destes trabalhadores são perseguidas, presas ou assassinadas.

Vivemos em uma realidade em que, por ano, 400 mil trabalhadores adoecem ou sofrem acidentes no local de trabalho. E ainda há muitas situações absurdas, desumanas, que, naturalmente, nos fazem parar para avaliar qual é o nosso papel nesta luta por condições dignas de trabalho.

É preciso ter a consciência de que representam estas situações e, conseqüentemente, incentivar a participação dos trabalhadores nos movimentos sociais, em busca de condições dignas de trabalho e melhores condições de vida. Estas são, justamente, as organizações responsáveis por todos os avanços que conquistamos, ainda que os consideremos tímidos e insuficientes.

Precisamos valorizar, sim, tudo o que foi construído e aprimorar os meios já utilizados para ampliar nossas conquistas e direitos. Aí está a importância de lutarmos pela ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), pela regulamentação da jornada de trabalho de 40 horas semanais e, indo mais além, pelo fim do trabalho desregulamentado e precarizado.

Tão importante quanto isso é estarmos conscientes e organizados para fiscalizar, denunciar e reivindicar o cumprimento das leis. Este é o nosso papel diante de uma realidade tão retrógrada, mas que raramente é levada a público, principalmente pela grande imprensa.

Não é novidade que para os grandes empresários o interessante é que os trabalhadores permaneçam inertes, aceitando o que quiserem lhes impor.

A luta por dignas condições de trabalho não pode parar! Somos agentes transformadores e temos o dever de melhorar, e muito, esta situação que vivemos. A meta é ampliar direitos e conquistas e, conseqüentemente, reduzir número de mortes e acidentes! Junte-se ao Sindicato! **Este é o primeiro passo de nossa luta!**

OPINIÃO

28 de abril: chega de acidentes no trabalho



O dia 28 de abril é o dia Mundial em Memória dos

Trabalhadores Vítimas de Acidente de Trabalho e de Doenças Profissionais. A data foi instituída desde 1969, quando ocorreu uma explosão na mina de Farmington, Virginia, Estados Unidos. Na ocasião morreram 78 mineiros. (Informativo Diesat, Abril 2005).

Anualmente, no mundo, ocorrem 250 milhões de acidentes de trabalho que matam 1,3 milhões de pessoas e provocam 190 milhões de casos de doença do trabalho, segundo dados da Organização Mundial da Saúde – OMS.

Os países não desenvolvidos ou em desenvolvimento sofrem mais com a falta de segurança e de condições de saúde nos locais de trabalho.

No Brasil, apesar da luta do movimento sindical, a situação da saúde do trabalhador é preocupante. Cotidianamente,

trabalhadores são desrespeitados em seus limites físicos e psíquicos e acidentes e doenças continuam matando, incapacitando e mutilando milhares de homens e mulheres em plena idade produtiva.

No período de 1970 até o ano de 2002, 32.730.445 trabalhadores foram vítimas dos acidentes de trabalho. Sendo 30.954.705 registros de acidentes típicos, 330.501 registros de doenças relacionadas ao trabalho e 1.445.239 registros de acidentes de trajeto. Nesse mesmo período, 130.755 trabalhadores e trabalhadoras morreram em razão das más condições de trabalho.

Em 2000 ocorreram 363.868 acidentes. Destes 304.93 foram típicos, 19.605 doenças profissionais, 39.300 acidentes de trajeto e ainda 3.094 mortes.

Estes números altíssimos referem-se apenas aos trabalhadores vinculados ao sistema de seguridade do INSS com carteiras assinadas. Não incluem os trabalhadores do setor público, os trabalhadores informais – que já são praticamente majoritários no mercado de trabalho – e

os acidentes não informados. Somando tudo, o resultado é ainda mais alarmante.

Problema social

Os acidentes e doenças do trabalho estão entre os fatores de exclusão social. Causam também mortes, invalidez parcial ou permanente, precipitando aposentadorias precoces e diminuição ou perda de renda de milhares de trabalhadores, muitos dos quais acabam sobrevivendo no mercado informal e das pensões do governo.

Neste 28 de abril, como também cotidianamente, temos que reafirmar a exigência da aplicação das leis de segurança e saúde no trabalho de forma severa, multando e condenando os responsáveis por não as cumprirem, exigir as eleições da CIPA e que ela seja atuante para eliminação dos fatores de riscos no local de trabalho.

José Soares da Silva – Diretor de base, PAT/JAB. Integrante da diretoria do Diesat (Depto. Intersindical de Estudos e Pesquisa de Saúde e dos Ambientes de Trabalho)

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

SAÚDE

Segurança no trabalho é responsabilidade de todos!

Nos dias 09, 10 e 11 de abril, foi realizado o XIV Encontro Estadual da Renast/SP, com o objetivo de elaborar um Plano Estadual de Comunicação e Saúde do Trabalhador para ser implantado em todos os Centros de Referência (Cerest) de São Paulo.

A comunicação é um dos principais instrumentos para a denúncia e cobrança de medidas que evitem a ocorrência dos acidentes de trabalho, comumente ocasionados pela exploração dos empregadores, que não oferecem condições dignas de trabalho aos seus empregados.

Igualmente, a informação é essencial para que os trabalhadores saibam se os seus direitos elementares estão sendo respeitados.

Seguindo esta lógica, o Sindicato reitera seu compromisso de acompanhar e denunciar toda e qualquer situação que coloque a saúde dos trabalhadores em risco, e alerta os metroviários para a importância de sua efetiva participação na luta pela promoção da saúde dos trabalhadores, seja por meio das CIPAs ou do Sindicato.

Não exerça atividade de risco sem o Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequado, pois um ato inseguro pode trazer graves conseqüências. Se a empresa não o



Foto: Arquivo/Sindicato



Pela primeira vez as centrais sindicais se unem pela comunicação a serviço da saúde do trabalhador

disponibilizar, denuncie! Lembre-se também que qualquer acidente deve ser formalizado.

No próximo dia 28 celebraremos o Dia Internacional das Vítimas de Acidente de Trabalho. A mudança desta realidade é urgente e todos nós somos agentes transformadores. **Segurança no trabalho é responsabilidade de todos!**

Inglês no Sindicato

Conversation imediata (fale imediatamente). Reading, writing, understanding (leia, escreva e compreenda). Só 4 estágios. Aulas às quintas-feiras, das 18h30 às 20h30. Tratar com Prof. Smith, fones: 9208-9170/6195-5360. Ligue ou compareça.

Apartamento

Vendo no Jabaquara, Av. Frederich Von Voith, 1790, lote 06, bl. B, apto. 24. Dois dorm., sala, cozinha e acabamento. R\$ 21 mil + prestações de R\$ 200,00. Tratar com Ana Maria, fone: 2694-4583/9762-8165.

Play Station 2

Promoção R\$ 440,00 ou 2X R\$ 220,00. Desativamento Matrix. Tratar com Bellotto, fone: 5677-7592/9545-1908.

Fiat Uno

Vendo, ano 96, trio elétrico, desembaçador trazeiro. R\$9.900,00. Tratar com F. Santos, VGO, esc. A, fone: 3453-6349.

Temporada

Alugo apto. na Praia Grande, na Vila Tupy, de frente para o mar. Tratar com Waltinho, fone: 6457-8408/9393-6193. OPORTUNIDADE ÚNICA

Casa térrea em Boracéia/Vendo urgente

Condomínio Morada da Praia. Toda mobiliada, terreno 504 m², área da edificação 113,66 m², 4 dorm., 2 suítes, sala de estar e de jantar, cozinha, WC social, + 1 edícula, 2 dormitórios e um banheiro, e churrasqueira e piscina de 40,5 m² (4,5 x 9,0). Aceito permuta: casa, apto. (residencial/comercial), na Zona Leste (Penha, Vila Matilde, Vila Esperança), terreno, carro, ou algo de meu interesse. URGENTE. Tratar com Robertson, fone: 9837-8223/6091-2690/2038-8294 com Haroldo, fone: 9606-6016.

2 Terrenos em Boituva

Flamboyant III, R. Quaresmeira, quadra E, lotes 11 e 12, cada lote com 20 m de frente x 50 m de fundos, 1000 m² cada. Cada terreno: R\$ 40 mil. Tratar com Mário, 9961-7146 ou Jandira, fone: 9902-9655 e a partir das 19h no fone: 3807-7146 ou ainda no CCO ramal (85)72180.

Estoque de Confeção

Vende-se estoque de confecção feminina, masculina e infantil mais mobiliário p/ loja, valor a combinar. Tratar com Lucimar, ramal: 25501/511 ou com Maria da Conceição, fone: 6742-8342.

Renovação de Carteira de Habilitação

Você tem dúvidas em renovar sua C.N.H. (Carteira Nacional de Habilitação), quer saber sobre reciclagem? Seus pontos excederam na carteira? Fale conosco. Tiraremos todas as suas dúvidas. Tratar com Magaly, fone: 3384-3484.

Apartamento/Praia Grande

Aluga-se para finais de semana ou temporada. Vila Tupy. 150 m da praia. Acomodação até 6 pessoas. Valor à combinar. Tratar com Mazzoni (est. VTD) ou com Mazzoni/Sônia, fone: 6623-4015/9122-1321.

Quintete na praia

Alugo para fins de semana ou feriados. Acomodações para 6 pessoas, há 50 m da praia do Boqueirão. Tratar com Gilmar Messias, Tiradentes, ramal: 152215.

Play Station 2.

Vendo PS2 novos na caixa. Ótimos preços: R\$440,00 (em 2X). Desativamento MATRIX. Não perca essa oferta! Só o que estiver no estoque. Tratar com Bellotto Jr, fone: 5677-7592.

Oportunidade

Apto. no Boqueirão, Praia Grande. 2 dorm., sendo 1 suite com armários, cozinha grande com armários modulados, sala de TV e jantar, 3 varandas com vista para o mar, próximo ao comércio e ao Carrefour, shoppings, 200 m da praia, prédio residencial com piscina, churrasqueira, forno de pizza, salão de festas e jogos, 1 vaga de garagem, vigilância 24 h, 4 andar. R\$ 135 mil. Tratar com Norma, fone: 3596-5645/9141-6501.

Rack em mármore

Vendo rack em mármore travertino c/ porta cd's na coluna medindo: 1m x 1,10m x 0,40m (altura, largura, profundidade) estado de novo. Valor R\$ 320,00. Tratar com Mistrineiro, AS, CAS, 5X2, tarde, ramal: 35515 ou fone: 7293-1521.

Corsa Sedan 2002

Vendo a álcool, com ar condicionado, 83.000 km. Documento OK. A toda prova. Valor abaixo da tabela (urgente). Tratar com Antonio Jesus, OT, Linha 3, ITT, fone: 6557-9079.

Procura-se

Fêmeas Golden Retriever e Maltês, para acasalamento. Tratar com Jefferson Lúcio, AS, JPS, 5X2 tarde, fone: 3831-4837 ou fone: 8634-9765.

Apartamento Praia Grande

Aluga-se para temporada ou contrato anual apto. mobiliado, com 2 dorm. (1 c/ suite), sala, cozinha, banheiro, lavanderia, sacadas com vista pro mar e montanha, salão de jogos, piscina, 2 vagas. Praia do Forte, Praia Grande. Tratar com Jefferson Lúcio, AS, JPS, 5X2 tarde, fone: 3831-4837/8634-9765.

Casa em Itanhaém

Vende-se no Jd. Telmar, próximo ao areroporito, terreno 360m², 10 cômodos com móveis. R\$ 60 mil. Motivo mudança. Tratar com Iraci, fone: (13) 3426-4823.

Siena ELX 1.6

Vendo ano 99/00. MPI, 8v, gas., GNV, 15 CIL, cor cinza, placa final 7. Completo: ar. Conservadíssimo! R\$ 19 mil. IPVA 2008 /DPVAT ok. Som preparado. Transfêrencia grátis! Tratar com Pedro, fone: 8299-4192 ou 2276-0263 (com.).

Mel puro

Vendo mel puro, mel composto, própolis, geléia real, cera e demais produtos apícolas. Tratar com José Costa em VGO ou pelo fone: 6964-9563/9419-3293.

Alugo Chácara/Santa Isabel

Venha se divertir, relaxar e descansar em meio a natureza. Piscina, churrasqueira, forno a gás, fogão a lenha, bilhar, ping-pong, microondas, tv com parabólica. Acomodações para 15 pessoas. Tratar com Severino, BAS, esc. D, fone: 6586-7735.

Audiência Pública

Pela liberdade e autonomia dos movimentos sociais



Fotos: arquivo/Sindicato

**Sindicato engrossa a luta contra a criminalização dos Movimentos Sociais**

No dia 09/04, o Sindicato e a Federação Nacional dos Metroviários (Fenametro) participaram de audiência pública contra a criminalização dos movimentos sociais realizada na Assembléia Legislativa do Estado de SP (Alesp). A atividade foi organizada pelo deputado estadual Roberto Felício (PT). Como resultado da organização, todas as entidades participantes encaminharão um documento à Alesp com o objetivo de reiterar seu repúdio e cobrar o fim da prática de repressão contra as manifestações dos trabalhadores em defesa de seus direitos.

Exemplos não faltaram para demonstrar o quanto a organização dos trabalhadores está sendo comprometida com a prática da repressão e opressão, a começar pelas demissões de metroviários, inclusive dirigentes sindicais.

O presidente da Apeoesp, Carlos Ramiro de Castro, foi multado enquanto pessoa física por realizar uma manifestação contra a privatização da CESP, próximo ao Palácio do Governo.

Em São José dos Campos e região, o Sindicato dos Metalúrgicos foi multado em R\$ 4 milhões, por cada assembléia realizada na porta da empresa, bem como pela distribuição de informativos. Para tanto, a Embraer utilizou um “interdito proibitório” concedido pela justiça.

Negociações e demissões

A ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) foram citadas por vários participantes da audiência, já que também há uma forte mobilização de todo o movimento sindical para o alcance de mais estas conquistas.

A primeira regulamenta as formas de negociação dos governos com o serviço público, o que mudaria completamente a situação do funcionalismo público, pois, hoje, as greves são

deflagradas justamente para pressionar pela abertura das negociações. Já a segunda proíbe demissões imotivadas, tanto nas empresas públicas quanto nas privadas.

Com o alcance destas conquistas os trabalhadores teriam um importante ganho na qualidade da sua mobilização, garantindo ao menos o direito de negociação por melhores condições de trabalho, bem como o de realizar manifestações sem o risco de haver demissões como retaliação, a exemplo do que ocorreu com os metroviários.

Mais apoio

Além destas entidades, estavam presentes na audiência representantes da CTB, CUT, Intersindical, Federação Sindical dos Servidores Públicos do Estado de SP, Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos do Tribunal de Justiça do Estado de SP e outras entidades representativas.

Há também a Frente Paulista em Defesa dos Serviços Públicos e Contra as Privatizações, formada pelas centrais sindicais e vários sindicatos engajados na urgência e necessidade de manter boas condições de trabalho ao funcionalismo, bem como garantir a qualidade dos serviços prestados à população.

Fenametro aciona OIT contra práticas anti-sindicais

Depois da demissão de mais de 60 metroviários, incluindo dirigentes sindicais, a Fenametro decidiu mover uma ação junto a Organização Internacional do Trabalho (OIT), com o objetivo de denunciar esta prática e reivindicar o fim da criminalização dos movimentos sociais.

Para o presidente da Federação e secretário-geral do Sindicato, Wagner Fajardo, há provas incontáveis de que a liberdade e autonomia sindical estão seriamente ameaçadas no Estado de SP e do RJ.

A representação será avaliada pelo Comitê de Liberdade Sindical da OIT, que poderá condenar tanto a Opoptrans (concessionária do metrô carioca) e o metrô de SP quanto o governo brasileiro.





Periculosidade e/ou insalubridade – manutenção. Em junho de 2006, o juiz determinou ao perito contábil que refizesse os cálculos dos valores devidos a cada empregado. Em abril de 2007, o perito reapresentou os cálculos com erros. O Sindicato e o Metrô apresentaram discordâncias. Em fevereiro de 2008, o perito discordou das críticas ao seu trabalho e o Sindicato e o Metrô voltaram a apresentar as discordâncias quanto aos cálculos. O processo retornou ao juiz no dia 08/04/08, para que ele decida sobre o seu andamento.

Processo n.º 1277/91

Periculosidade – OT. Em fase de conclusão, praticamente, todos os empregados já receberam o seu crédito. Em janeiro de 2008, o juiz determinou que o Banco do Brasil enviasse relação dos empregados que já receberam, determinando, também, que o banco informasse se existe algum “resíduo” a receber. Em março de 2008, o Banco atendeu a solicitação do juiz, que está com o processo desde o dia 01/04, para decidir o andamento da Ação.

Processo 1263/90

Periculosidade – OT. Em março de 2007, o perito contábil reapresentou os cálculos dos empregados que não aceitaram o acordo. No entanto, não informou até qual data teria sido feita a correção monetária do crédito. O Sindicato protocolou uma petição solicitando que o perito informasse a referida data. Em abril de 2008, o juiz esclareceu a data em questão e, abriu prazo para que a empresa se manifestasse sobre os cálculos. Depois disso, o processo será remetido ao juiz, para que ele decida se homologará os cálculos do perito, do Sindicato ou da Cia. Depois de homologados os cálculos, a Cia. será citada para pagar os empregados ou indicar bens que possam garantir este crédito.

Processo 2728/96

Periculosidade – diversas funções. Ao acessar a Internet, o metroviário vê a seguinte mensagem: “Aviso de crédito”. Esta informação refere-se ao aviso de crédito dos metroviários que aderiram ao acordo proposto pela empresa.

Muay Thai

A partir das 19h do dia 17/05 acontecerá um campeonato de Muay Thai na quadra do Sindicato. A entrada é franca para metroviários e dependentes. Participe!

Coletes

Os coletes verdes usados na Operação Plataforma estão em péssimas condições. Na base de segurança de Sé são compartilhados entre vários AS e costumeiramente estão sujos e sem condições de uso. O Sindicato cobra do Metrô o fim do uso coletivo dos coletes, bem como sua higienização de forma adequada, contemplando, inclusive, o próprio OSHAS.

Usuário morto em BRE

Um usuário de 74 anos que transitava pela rampa sul da estação Bresser foi alvejado em uma troca de tiros entre ladrões e funcionários da empresa que promove o recolhimento de malotes. Em reunião extraordinária, a Cipa discutiu as condições que são, hoje, recolhidos os valores das bilheterias e que colocam em risco usuários e metroviários, buscando formas para diminuir os riscos desta atividade.

Troca

AE Teobaldo, PSED/E, aceita troca de estação no trecho PDS-ITQ, qualquer turno. Contato: 6721-7285 ou ramal 15500.

Publicação oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé - CEP 03309-000 - Fone: 6195-3600 - Fax: 6198-3233 - Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br **Presidente:** Wagner Gomes - **Diretor Responsável:** Benedito Barbosa. **Redação e revisão:** Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. **Projeto Gráfico e Editoração:** Maria Figaro, Mtb 25.888-SP. **Ilustrações:** Márcio Baraldi. **Fotolito e Impressão:** LWC Editora. **Tiragem:** 6 mil exemplares.

Fim do Concurso Interno

Sindicato cobra solução!

Por meio de correspondência, o Metrô informou ao Sindicato que a Procuradoria Geral do Estado apontou inconstitucionalidade na realização de processo seletivo interno, por desrespeito ao artigo 37, inciso II, da Constituição Federal, e que este entendimento passou a valer para todas as estatais.

Diante de mais este entrave para a o desenvolvimento profissional dos metroviários, no dia 15/03, o Sindicato enviou uma correspondência à empresa questionando quais serão os recursos para movimentação dos metroviários em suas carreiras, e como serão tratados os metroviários que já foram aprovados em concurso interno, foram treinados e estão aguardando liberação.

Isso porque, se antes já era



difícil conquistar uma promoção, com tal decisão a categoria estará fadada a permanecer estagnada na mesma função, sem perspectiva de crescimento profissional.

O Metrô tem o dever e a

responsabilidade de informar a categoria sobre essa nova situação, bem como qual é a sua proposta de plano de cargos e salários, a fim de suprir as expectativas de ascensão profissional dos metroviários.

Planetek: péssimas condições de trabalho, péssimos serviços prestados

Desde quando foi instalada nas estações, a Planetek (empresa responsável pela recarga do *Bilhete Único*) tem conseguido desagradar a população e seus funcionários, sem contar com a contrariedade provocada na categoria, já que a empresa foi contratada para realizar uma atividade fim do Metrô, e que deveria ser desempenhada por metroviários.

Como esperado e alertado pelo Sindicato, o resultado desta prática tem sido a prestação de péssimos serviços, ocasionada, entre outras coisas, pelas longas filas e constantes falhas do sistema de recarga.

O que poucas pessoas comentam é que dentro das tais cabines de recarga existem funcionários que têm vários direitos trabalhistas desrespeitados e ainda são expostos ao risco de roubos e da ira de usuários insatisfeitos com o serviço prestado.

Recentemente, o Sindicato recebeu mais denúncias de irregularidades cometidas pela terceirizada. Os relatos são de falta de condições de trabalho até o “confinamento” por tempo indeterminado. Os funcionários não são rendidos e ficam trancados nas cabines até que um supervisor chegue com a chave.

Há cadeiras quebradas; falta apoio para os pés; há cofres que ficam embaixo das bancadas, impedindo os funcionários de acomodarem suas pernas, sem contar que estas bancadas têm altura inadequada, fazendo com que os mesmos forcem os braços durante toda a jornada de trabalho, o que já causou lesões por



esforço repetitivo a vários deles.

O Sindicato reitera seu repúdio às terceirizações, que só prejudicaram trabalhadores e a população, já que as empresas contratadas não têm compromisso e respeito com as pessoas ao prestar serviços.

Por isso, o Sindicato já moveu ações junto ao Ministério Público, fez denúncias à Delegacia Regional do Trabalho (DRT/SP) e continuará reivindicando dignas condições de trabalho a todos os trabalhadores, mas, acima de tudo, persistirá no fim da terceirização de uma atividade fim do Metrô.

Continuação da Linha 5 – Lilás

O Sindicato e a Fenametro participaram da audiência pública realizada no dia 10/04, para apresentação da proposta de extensão da Linha 5, da estação Largo 13 ao Campo Belo. Na proposta apresentada pelo Metrô, a novidade é a instalação de portas nas plataformas, sob o argumento de garantir a segurança dos usuários. O Sindicato questionou sobre a possibilidade de automação total da operação, obtendo como resposta que isto não está previsto.

Na audiência, não foi abordado o modelo de gestão da operação, pois se trata de uma linha já operada pelo Metrô. No entanto, no que diz respeito ao modelo de contratação da obra, foi apresentada a possibilidade de escolha entre a modalidade de preço unitário (cada etapa da obra é paga separadamente) ou na modalidade de preço global, que é o modelo aplicado na Linha 4.

O Sindicato reafirma a sua posição histórica e favorável à expansão do Metrô, e também reitera sua reivindicação de que seja garantido o papel fiscalizador e de intervenção do corpo técnico da empresa.

Morte na Linha 4

Mais um acidente provocou a morte de um trabalhador na Linha 4 – Amarela. No dia 29/03, o braço hidráulico de uma máquina de perfuração (perfuratriz), que pesa cerca de 4 mil quilos, caiu em cima do ajudante de manutenção, Carlos Alberto dos Santos.

O Sindicato lamenta mais uma tragédia na obra da Linha 4, exige da empresa medidas que previnam novos acidentes e alerta para que o modelo de construção da extensão da Linha 5 não seja o mesmo! *Chega de prejuízos para pessoas inocentes em nome do lucro! Chega de acidentes e mortes!*